

ACTA nº 2/2022

----- Ao trigésimo dia do mês de Junho de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em Sessão Ordinária, no Salão da Capela dos Vicentes, a Assembleia de Freguesia de Pombal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **Período de Antes da Ordem do Dia** -----

- 1.º – Leitura, discussão e votação da acta da sessão ordinária de 20 de Abril de 2022; -----
- 2.º – Leitura de expediente recebido; -----
- 3.º – Intervenções na generalidade; -----

----- **Período da Intervenção aberta ao público** -----

- 4.º – Intervenção do público; -----

----- **Período da Ordem do Dia** -----

- 5.º – Apresentação da situação financeira da Freguesia de Pombal à data de 31 de Maio de 2022; -----
- 6.º – Informação da senhora presidente da Junta acerca da actividade desenvolvida pela Freguesia de Pombal, desde 1 de Abril a 31 de Maio de 2022; -----
- 7.º – Apresentação, apreciação e votação da 2.ª Alteração modificativa (revisão) ao Orçamento para o ano de 2022; -----
- 8.º – Apresentação, apreciação e votação da 2.ª Alteração Modificativa (revisão) às Grande Opções do Plano (PPI e PPA) 2022/2025 ; -----
- 9.º – Apreciação do Mapa de Faixas de Gestão de Combustível para o ano de 2022; -----
- 10.º – Marcação do local da próxima sessão da Assembleia de Freguesia. -----

----- Presenças na assembleia: -----

----- Todos os elementos da Junta de Freguesia de Pombal; -----

Dos dois partidos políticos que fazem parte da Assembleia estiveram presentes os membros da assembleia a seguir mencionados: -----

----- **Bancada do Partido Social Democrata [PSD]:** -----

- Nelson Pedrosa -----
- Susana dos Santos -----
- Paulo Oliveira -----
- Carla Jorge -----
- Álvaro Lopes -----
- Isabel Moio -----
- Natália Mendes -----
- Helder Duro -----
- Ezequiel Matias -----

Bancada do Partido Socialista [PS]: -----

— Elisabete Alves -----

— Carlos Rodrigues -----

— Luís Matias -----

— Vânia Marto -----

Período Antes da Ordem do Dia -----

----- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia, após cumprimentar todos os presentes, começa por agradecer à Associação dos Vicentes por receber esta assembleia descentralizada. A leitura da acta é dispensada passando à votação, sendo aprovada por maioria com 3 abstenções. Relativamente ao expediente recebido, o Presidente da Mesa informa que recebeu o pedido de substituição por parte dos membros da assembleia Graciano Ricardo, Inês Santos e Francisco Monteiro; foram também recebidos convites para a inauguração do Corredor Ribeirinho do Arunca a quatro de Maio, para a Assembleia das Crianças que se realizou a vinte e três de Maio, para a inauguração do Parque de estacionamento da encosta do Castelo e também para o Crianças ao Palco; passando às intervenções na generalidade, o Presidente da Mesa passa a palavra aos membros da assembleia. -----

--- Tomou a palavra Luís Matias que, após cumprimentar todos os presentes, começa a sua intervenção elogiando a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal (CMP) pelo tapete novo que foi colocado no viaduto Guilherme Santos e agradece a todos os pombalenses que permitem que estas obras se realizem, uma vez que são feitas com o dinheiro dos impostos que pagam; elogia também os trabalhos realizados nas estradas rurais do Barrocal com a colocação de *tout-venant*, que vai permitir que muitas pessoas tenham melhores acessos aos seus terrenos aproveitando para referir que seria importante também uma limpeza das linhas de água, uma vez que assim que começarem as chuvas o *tout-venant* vai entupir estas linhas e todo o trabalho que foi feito agora vai ser destruído; aproveita para pedir desculpa à junta de freguesia por uma afirmação feita por si numa assembleia anterior onde referia que a junta receberia dinheiro da pedreira e efectivamente nem a junta nem a CMP recebem qualquer verba por parte da pedreira, e aproveita esta intervenção para dizer que termina neste dia a consulta pública à ampliação da pedreira e manifesta o seu desagrado ao estudo de impacto ambiental que foi feito pela Geomega, que na sua opinião só pode ter sido elaborado por um invisual ou um surdo, uma vez que a realidade não está representada no documento, onde está escrito que a população está afastada da pedreira e não sofre nem com o ruído nem com o pó, fala também do facto de no documento serem referidos os muitos postos de trabalho que afinal são apenas 51, onde a grande maioria deles são postos de trabalho pouco qualificados e com baixos ordenados. Conclui o ponto a dizer que a empresa lucrou no passado ano 7,9 milhões de euros e pergunta onde ficou Pombal no meio destes ganhos, afirmando que na sua opinião este alargamento da pedreira não faz sentido, e principalmente quando se está a falar de uma área equivalente a 72 campos de futebol para continuarem a exploração. Questiona também a junta sobre o facto de ter ouvido que a pedreira estava a ocupar terrenos particulares e até terrenos da junta de freguesia. Relativamente ao impacto, refere a estrada 8 de Dezembro que cada vez está mais degradada muito por culpa dos muitos camiões da pedreira que ali passam diariamente e que contraria todo o relatório que foi feito pela empresa já referida; questiona o executivo sobre a sua posição relativamente a esta ampliação da pedreira;

questiona o executivo sobre a limpeza da Rua 8 de Dezembro que começa a ficar com vegetação que dificulta a utilização dos passeios; em nome da população do Barrocal e Caseirinhos refere a preocupação com a caça grossa que tem vindo a destruir as culturas dos fregueses.-----

— Tomou a palavra Carla Jorge que, após cumprimentar todos os presentes, começa por falar de uma das actividades da junta que são as AEC's que são desenvolvidas ao longo de todo o ano lectivo nomeadamente a assembleia das crianças, onde as crianças aprendem a desenvolver os projectos que pretendem ver realizados na escola, enaltece a iniciativa dizendo que estas pequenas sementes que vão deixando nos filhos podem fazer com que eles um dia façam parte de uma assembleia da junta como a que estamos a assistir, refere o facto de a assembleia das crianças ser uma iniciativa muito enriquecedora quer para quem participa quer para quem assiste; refere também o xadrez que é ensinado nas AEC's, uma vez que muitas vezes ouve que as crianças não gostam, mas fala do exemplo dos seus dois filhos que aprenderam a jogar xadrez nas AEC's e do facto de gostarem muito, dizendo que o xadrez é uma actividade que ajuda muito na concentração e no raciocínio lógico que são ferramentas úteis que ficam para a vida. -----

— Tomou a palavra Elisabete Alves que, após cumprimentar todos os presentes, começa por salientar o facto de mais uma vez esta assembleia de deslocar a um dos lugares da freguesia onde a população de pode deslocar para assistir a esta reunião, refere o facto de ter muito público na assistência, o que não se verifica quando a assembleia decorre na sede; refere o facto de no trajecto para os Videntes continuar a faltar um tapete novo na estrada, e questiona o executivo sobre essa obra e para quando está agendada e também se está prevista a colocação de novas placas de identificação das ruas, uma vez que muitas de encontram partidas; questiona o executivo se está prevista limpeza de passeios na zona do Regato e na estrada que vai para a Melga, uma vez que muitos têm ervas muito altas pois já devem ter sido cortadas no início do ano; questiona também se a junta tem algum levantamento das bocas-de-incêndio e do seu estado, dado que estamos em período de seca e nos aproximamos da época de incêndios; questiona também se as zonas com saneamento que ainda não está ligado vai ser ligado entretanto bem como se nas zonas ainda sem saneamento se já está prevista a sua colocação; questiona também a presidente de junta sobre a questão dos limites da freguesia de Pombal e freguesia de Almagreira e se essa questão já foi resolvida; questiona ainda se a junta de freguesia é responsável pela organização do festival Oh da Praça ou se entregou essa tarefa a alguma entidade. -----

— Tomou a palavra Paulo Oliveira que, após cumprimentar todos os presentes, começa por destacar uma área das AEC's que é a Educação Física, a área da sua formação, para dizer que a junta está a dar 2 horas semanais de Educação Física ao primeiro ciclo estando a substituir-se a uma actividade é da responsabilidade do ministério da educação; refere as regras de trânsito que deveriam fazer parte do currículo desde cedo nas escolas para que todas as crianças fiquem desde cedo familiarizadas com as regras de circulação rodoviária, uma vez que cada vez mais se estão a usar bicicletas e outros meios de locomoção para os quais deveria existir uma formação desde cedo; salienta a realização da Pombal Cup, que movimentou cerca de 3000 pessoas entre atletas e pais, o que trouxe um movimento muito positivo à cidade; refere o facto de cada vez mais as seleções e os atletas escolherem Pombal para fazer os seus estágios, o que revela que a cidade sabe acolher e tem infraestruturas que o possibilitam o que é de louvar. -----

----- Tomou a palavra Ezequiel Matias que após cumprimentar todos os presentes, começa a sua intervenção enaltecendo e executivo pela aquisição de viaturas eléctricas, uma de 2 lugares e outra de 5 lugares, que já estão ao dispor da junta de freguesia, que vão contribuir para a diminuição de gases emitidos para a atmosfera tornando esta freguesia mais verde, mais sustentável e mais amiga do ambiente. -----

----- Tomou a palavra Álvaro Lopes que, após cumprimentar todos os presentes, destaca uma actividade que decorreu durante a semana nacional das espécies invasoras promovida pela Associação Amigos do Arunca e que consistiu na eliminação cerca de 17 focos de pampas no Bioparque o que resultou num melhor equilíbrio ambiental. -----

----- Tomou a palavra Hélder Duro que, após cumprimentar todos os presentes, agradece à junta o regresso do Projecto 65+ que recomeçou as suas actividades em alguns lugares da freguesia, sendo que estas actividades que já se realizavam antes da pandemia e são agora retomadas para alegria de todos os que participam, este projecto tem como objectivo levar actividades a vários grupos de idosos que desta forma ficam menos isolados e têm oportunidade de desenvolver actividades de grupo e a conviver uns com os outros. -----

----- Tomou a palavra a presidente da junta que, após cumprimentar todos os presentes, começa a sua intervenção referindo o espírito elevado com que conduziram as suas intervenções nesta assembleia; relativamente às intervenções de fundo que foram realizadas nos vários lugares do Barrocal, refere que as linhas de água são um problema com o qual nos vamos debater sempre, referindo que a responsabilidade de limpeza é dos proprietários, que por muitas vezes não terem vida nem recursos acabam por não o fazer, relembra que as pessoas deveriam ser alertadas para a gravidade destas situações uma vez que uma linha de água entupida pode tornar-se numa casa inundada se não for resolvido; relativamente à pedreira, salienta que este assunto é uma preocupação da junta e que estão sempre do lado da legislação e da população, relembra que existe um PDM e que contra este plano ninguém pode ir, dizendo que espera que esse PDM seja respeitado para o bem de toda a comunidade; refere o tráfego intenso na zona do Barrocal e também a falta de qualidade do ar, informa que o parecer dado pela junta é público e pode ser consultado por todos; relativamente à Rua 8 de Dezembro fala das ervas nas bermas e do facto de crescerem muito, relembra que a junta se compromete a ir pelo menos uma vez por ano, mas que quando não tornam as zonas perigosas estas ervas também podem e devem crescer para contribuírem para a biodiversidade; fala da zona da Eira, Caseirinhos, etc. que vai ser intervencionada até ao final de Agosto; relativamente à caça grossa refere que esta é uma preocupação da junta, mas que apenas o ICNF pode autorizar o controlo destas espécies de animais de maior porte; fala da assembleia das crianças referindo que foi um trabalho de 2 meses feito nas AEC's de cidadania onde as crianças puderam aprender a defender as suas ideias e os seu ideais e defendê-las junto dos colegas, refere o facto de o município ter cedido o salão nobre da CMP e salienta o facto do projecto vencedor ter sido uma causa animal e que desta forma se assistiu à defesa de uma causa em prol de outros e não de algo que pudesse trazer um proveito directo para as crianças; relativamente ao xadrez nas AEC's, refere o facto de nunca ter sido sensibilizada para o xadrez enquanto criança e talvez por isso também achava que as crianças não iam gostar, mas felizmente que os anteriores executivos tiveram essa visão, uma vez que o xadrez desenvolve vários aspectos importantes que podem ser utilizados para outras áreas da vida, tais como a concentração, raciocínio, gestão de stress e desenvolvimento social; fala das questões do tapete novo que está previsto para

a aldeia dos Vicentes, questão que ainda está a ser desenvolvida e que vai precisar da cedência da população para alargar as vias onde for necessário; explica que as ruas que estão com as ervas muito altas, como é o caso da Rua Albergaria dos doze, ainda vão ser intervencionadas este ano para que os principais acessos à cidade estejam limpos para a altura de maior movimentação na cidade; relativamente ao levantamento das bocas-de-incêndio, refere que em Fevereiro foi feito um levantamento dos meios de combate ao fogo disponíveis na freguesia e alerta que a população deve ajudar nesse levantamento para que as situações possam ser resolvidas o mais rapidamente possível; relativamente às zonas onde ainda não existe saneamento, informa que já reuniu com o executivo da CMP para que este seja feito o mais rápido possível; quanto ao projecto aldeias 65+, refere que este é um projecto muito importante para os idosos da freguesia, um projecto que foi reactivado nos 8 grupos onde já estava a ser feito antes da pandemia; fala da organização do festival Oh da Praça e informa que embora os contactos sejam feitos por pessoas que não pertencem à junta, nomeadamente uma associação recém criada, todos os pagamentos são feitos pela junta; relativamente às regras de trânsito afirma que formar as crianças para esta temática mais cedo seria uma enorme mais-valia, e iria tornar as crianças mais sensíveis a estas questões de segurança rodoviária; fala da parceria na organização do Pombal Cup e que na próxima edição a junta vai continuar a ajudar este evento em tudo o que for possível; quanto à aquisição dos carros eléctricos, informa que são uma mais-valia para a junta e refere que as viaturas foram pagas em 50% por um financiamento europeu e o restante pela junta.-----

----- Tomou a palavra o senhor Presidente da Mesa para passar ao período de intervenção aberta ao público com o ponto 4.º, Intervenção do público. -----

----- Tomou a palavra o freguês Manuel António, residente no Barrocal, que após cumprimentar todos os presentes, começa a sua intervenção por dizer que não fica alheio a tudo o que vai acontecendo no dia a dia, e refere uma visita que fez com a presidente da junta às zonas que necessitavam de uma intervenção na zona do Barrocal, refere algumas obras que são feitas e bem feitas e outras que são feitas mais à pressa e que por isso depois duram menos tempo e com necessidade de nova intervenção, na sua opinião é sempre preferível esperar e fazer um trabalho bem feito, em vez de fazer uma obra à pressa que depois irá necessitar de uma nova intervenção; refere o facto de existir uma zona entre o Barrocal e a Machada que é de difícil acesso em caso de incêndio, uma zona onde tem vindo a ser prometidas melhorias e onde ainda nada se fez para melhorar a passagem de carros de bombeiros em caso de necessidade; fala da Rua 8 de Dezembro que devia ser molhada duas vezes por semana para tentar que não se levantasse tanto pó, ainda nesta rua fala do barulho que os camiões da pedreira fazem quando passam nos buracos da estrada; pede que sejam colocadas mais 3 ou 4 lombas iguais à já existente junto à escola primária do Barrocal para que seja melhorada a segurança daquela zona; relativamente à iluminação pública da Urbanização Casal Monteiro, deveria ser melhorada, uma vez que parte da urbanização está às escuras; refere também a problemática dos animais de grande porte que estão a destruir as culturas das pessoas e que algo deveria ser feito para resolver este problema. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu as suas palavras e passou a palavra a Telmo Lopes, que começou por cumprimentar todos os presentes. Com base no mapa do PDM da localidade dos Vicentes, referiu que neste vê-se que a zona de permissão de construção urbana acompanha as estradas principais e praticamente todo o território à volta é zona agrícola. Referiu ainda que, analisando o último Censos, de 2021, a

população da freguesia de Pombal na sua totalidade decresceu 2%, tendo neste momento mais idosos e menos população em todas as outras faixas etárias e que, para além dos factores de âmbito nacional que contribuem para esta desertificação, considera necessário combater estes fenómenos para que as aldeias não desapareçam, sendo que o lugar dos Vicentes tem alguns atractivos, como a Capela e a sua Comissão, uma associação, um polidesportivo, uma escola, uma loja, um café e uma padaria. Considera ainda que no caso dos Vicentes, o PDM acaba por ser um obstáculo, uma vez que alguns fregueses que aqui procuraram fazer casa, não puderam devido ao facto de o terreno estar em zona agrícola. Questionou se faz sentido ter uma zona agrícola no meio de uma povoação. Uma vez que vai haver alteração do PDM e qualquer pessoa pode fazer sugestões, lançou o desafio de ver como é que o Município pode intervir, seja com a construção de passeios ou com a construção de loteamentos. Terminou a sua intervenção agradecendo ao Senhor Presidente de Mesa, que retribuiu e passou a palavra à Senhora Presidente de Junta de Freguesia para responder aos fregueses presentes. -----

Tomou a palavra a Senhora Presidente de Junta, agradecendo as intervenções. Começou por dirigir-se ao senhor Manuel António, referindo que visitou e conhece bem toda a freguesia e que aquele sabe que as máquinas estiveram lá durante três meses e se estivessem mais um mês, seria injusto para a restante área da freguesia. Referiu ainda que por responsabilidade de todos nós, dos familiares que plantaram desordenadamente, por nós próprios não termos capacidade de limpar, a floresta foi crescendo de uma forma que não deveria. Não podemos apontar que a Junta de Freguesia tem de fazer tudo porque os recursos são finitos e a prioridade é as habitações e manter as vias limpas à frente das casas das pessoas. Acrescentou que se a Junta não consegue chegar a todo o lado, pelo que prioriza para aquilo que é mais importante. Relativamente à Rua 8 de Dezembro, indicou que não é da competência da Junta de Freguesia; não obstante, as necessidades referidas, comuns às de tantos outros fregueses, serão transmitidas às entidades, pois trata-se de uma rua com muito movimentada por viaturas pesadas e o Município terá meios para fazer acalmias de tráfego. Referiu desconhecer o compromisso de a rua ser aspirada duas vezes por semana e no que respeita à iluminação pública na Urbanização Casal Monteiro, referiu que as juntas de freguesia não têm poder de mandar ligá-la e desligá-la. A contratação pública da iluminação pública faz parte do município e se uma zona não é habitada com certeza será necessário priorizar a iluminação pública para uma zona que é habitada. Acrescentou que existe uma política no município de alteração da luz mais antiga por luz LED, não se tratando de iluminar zonas não habitacionais. Embora reconhecendo a iluminação minimiza a vandalização, é necessário definir prioridades. Quanto ao PDM, referiu tratar-se do mecanismo que economicamente tem maior influência no concelho e que permite fazer o controlo do crescimento a freio, bem como o controlo do crescimento de zonas industriais e urbanas, tratando-se ainda de uma ferramenta que não é revista todos os anos e que existe um período de consulta pública. Neste sentido, e no que concerne aos loteamentos, referiu-se à necessidade de convencer a comunidade construtora a investir mais em Pombal e em lotear o que se considera mais pertinente e quando for as consultas públicas fazer valer essa intenção e essa vontade. Destacou também, porém, a importância de reabilitar, pois não se pode apenas construir, pois existem centenas de casas desabitadas, como foi possível verificar aquando do último Censos, em 2021. -----

O Presidente de Mesa da Assembleia agradeceu, passando ao período da ordem do dia, com a apresentação da situação financeira da Freguesia à data de 31 de Maio de 2022. Passou a palavra à Senhora Presidente da Junta, que referiu que o documento é explícito e mostra a situação financeira da Freguesia e a gestão escrupulosa com que é feita, mostrando-se disponível para o esclarecimento de qualquer dúvida. -----

O Presidente da Mesa questionou se algum dos membros da Assembleia pretendia usar da palavra. Não havendo inscrições, avançou-se para o ponto número seis, Informação da Senhora Presidente de Junta acerca da actividade desenvolvida pela Freguesia de Pombal desde 1 de Abril até 31 de Maio de 2022. Passou a palavra à Senhora Presidente, que referiu que o documento é muito explícito, manifestando-se uma vez mais disponível para o esclarecimento de qualquer dúvida. O Presidente questionou se algum membro da Assembleia pretendia intervir, passando a palavra a Elisabete Alves que questionou, tendo em conta que no dia 11 de Abril ocorreu a participação num encontro regional sobre a transferência de competências da acção social para as autarquias, que conclusões a Senhora Presidente e o Executivo retiraram. Questionou também, relativamente à reunião com a ETAP no dia 6 de Maio de 2022, se houve alguma alteração na oferta no tipo de cursos desta escola profissional tendo em conta que há muita falta de aprendizes e de jovens que se liguem mais às áreas da construção civil, uma vez que as empresas de construção alertam para a falta de pessoal. Referiu que sabemos que o fenómeno da emigração que se verifica há vários anos no nosso concelho levou-nos a maior parte da mão-de-obra da construção civil e que muitos jovens não vão enveredar pelo ensino superior, sendo necessário cativar jovens e que, para tal, é preciso reunir condições e criar cursos ligados a essa área nas várias vertentes, tendo questionado se esteve este tema foi abordado nessa reunião. Questionou ainda sobre os trabalhos realizados no Parque de Merendas do Cotrofe e se a limpeza que consta do documento, nos últimos dias de Abril, é a limpeza para preparar o parque para o uso que terá na época de verão e se depois a sua continuidade ficará também a cargo da Junta de Freguesia ou se fica a cargo da pessoa que se encontra a explorar o bar. Destacou a satisfação sentida com o cuidado que o Executivo tem colocando a tónica da defesa do envelhecimento, dos mais idosos e daqueles que não têm retaguarda familiar, considerando que esta necessidade é fruto de falta de políticas para aqui fixar mais as pessoas porque a maior parte dos idosos estão isolados e entregues a si próprios. Acrescentou que na parte do Eixo A - Infância e Juventude, ficaram igualmente muitos satisfeitos com o evento que decorreu em Abril relacionado com os maus-tratos na infância. Neste seguimento, lançou ao Executivo a proposta de também se abordarem questões relacionadas com a saúde mental e o apoio na saúde mental também na infância, na medida em que é muito importante não só apoiar os nossos idosos, mas também as crianças pois a muitas delas, se não forem realmente estas instituições a realizarem acções e a sensibilizar para estes temas, não chegam esses cuidados. -----

O Presidente de Mesa da Assembleia agradeceu, referindo que sendo a única intervenção passava a palavra à Senhora Presidente de Junta para responder, que começou por agradecer as observações pertinentes e com uma pontuação positiva. Referiu que a reunião de transferência de competências da acção social para as autarquias decorreu on line, foi a nível regional e dela resultou a grande conclusão de que os recursos que estão a ser transferidos para as autarquias locais são sonogados às responsabilidades que o Estado central quer que elas façam. Em relação à ETAP, esclareceu que a reunião não foi com o intuito de influenciar a formação que a instituição tem para a comunidade, mas sim a formação que o Executivo pretende dar aos seus

colaboradores, pelo que tendo um parceiro na comunidade tal como a ETAP, considerou-se que seria de todo pertinente trabalhar um plano em conjunto para melhorar as respostas do serviço. Não obstante, considerou pertinente a observação, uma vez que não há resposta de mão-de-obra técnica não só na construção civil, mas em todas as áreas técnicas, como mecânicos, canalizadores e electricistas, considerando que não se trata de falta de capacitação técnica, mas de uma situação conjuntural em que os jovens-adultos hoje em dia não se identificam tanto com o trabalho braçal. Em relação ao Cotrofe, esclareceu que a Junta faz de forma rotineira corte de ervas e limpeza de árvores que estejam em risco de queda, de forma que as pessoas que vão ao Parque de Merendas tenham uma melhor fruição do espaço. A limpeza rotineira foi articulada entre a comissão de moradores do Cotrofe e a pessoa que se encontra a explorar o bar, destacando o papel daquela Comissão pelo trabalho profícuo e por zelar pelo bem-estar daquele local, pois tem sempre pugnado pela melhoria do mesmo. Reforçou que o Executivo deposita uma grande tónica na defesa dos idosos, não só dos mais desprotegidos, mas também das crianças mais desprotegidas, porque realmente essas pessoas mais desfavorecidas têm de ter uma intervenção forte da Comissão Social de Freguesia, pois é para ajudar a comunidade que ela existe. Referiu que não existe falta de políticas de fixação de pessoas na freguesia e por parte da Junta de Freguesia, na medida em que esta fomenta bons ATL e boas práticas em termos de educação e promove grupos de ajuda nos idosos. Acrescentou que muitas vezes não é o poder local que dinamiza a conjuntura económica e que, face à emigração, o poder central não tem tido capacidade de dinamizar a economia de modo a fazer com que os nossos técnicos capacitados se fixem não só em Pombal, mas em todo o país. Em relação à infância e à juventude, referiu que a saúde mental será um problema e não duvida que já o seja, embora de uma forma muito camuflada e, por isso, existem parcerias, por exemplo com o Gabinete Girassol que dá apoio psicológico às crianças que são vítimas de maus-tratos no seio familiar, assim como o Centro de Saúde. -----

De seguida, o Presidente de Mesa agradeceu e propôs à Assembleia que os pontos sete e oito fossem apresentados em conjunto, embora depois com a votação separada. Não havendo oposições, solicitou à Senhora Presidente da Junta de Freguesia que procedesse à apresentação dos dois pontos. Esta referiu que embora acompanhe de perto a parte das finanças, passaria a palavra à Tesoureira para que pudesse fazer alguma explanação. Depois de cumprimentar todos os presentes, a Tesoureira recordou tratar-se da segunda alteração modificativa ao orçamento, decorrente da aprovação do Orçamento do Estado, pois uma vez que a aprovação e a publicação haviam sido na passada anterior, apenas agora o Executivo reunia condições para integrar, no âmbito das receitas, aquela que era a perspectiva de reforço do Fundo de Financiamento das Freguesias e também ao nível do Regime de Permanência dos Eleitos Locais, destacando em virtude da actualização salarial do Senhor Presidente da República todos os abonos dos eleitos locais também o foram. Destacou que outra componente muito forte também contemplada nesta revisão está relacionada com a questão das refeições, pois prende-se com a transferência de competências na área da educação para o Município de Pombal, o fez com que se verificassem algumas alterações e quando no final de Março foi preparada a outra revisão ainda não se tinham contemplado estes valores. Referiu-se ainda à limpeza de faixas de gestão de combustível, com um reforço de 14.000 euros que em termos práticos se prende com a possibilidade de avançar em algumas zonas com o abate de árvores. Em termos de despesas, referiu pequenas alterações na Remuneração

dos Eleitos e que em termos de recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho, subsídio de férias e de Natal, o facto de os concursos estarem a decorrer faz com que não sejam necessários todos os valores inicialmente previstos. Também em termos de AEC, era uma das rubricas que teria de ser cortada para acau-
telar aquilo que será o procedimento para o próximo ano lectivo, também decorrente das reuniões que foram sendo também feitas com o Município, na perspectiva de algumas melhorias. Há ainda uma diminuição em termos de aquisição das viaturas eléctricas, dado a dotação financeira ter tido início no presente mês face à morosidade do processo. -----

O Presidente de Mesa agradeceu a intervenção, passando à discussão destes dois pontos, solicitando que quem pretendesse usar da palavra se inscrevesse. Passou a palavra a Elisabete Alves que, não obstante as explicações que foram dadas, recordou que há uma promessa do Senhor Presidente da Câmara de plantar muitas árvores e Junta de Freguesia vê-se reforçada com 14.000 euros numa perspectiva de avançar com a opção do corte de árvores. Questionou, a este respeito, que árvores serão cortadas, se já estão previstos locais, se os proprietários foram chamados e se houve algum levantamento da situação. Questionou, ainda, sobre a explicação quanto à diminuição da verba de manutenção de espaços verdes. Quanto ao serviço de enriquecimento curricular, sublinhou não terem nada a opor às melhorias que tenham que ser feitas, no entanto questionou que melhorias em concreto serão essas e como se chegou a este valor. No que se refere aos diversos trabalhos especializados, que é uma verba reforçada, referiu também que o documento não é esclarecedor, tendo solicitado explicação. -----

O Presidente de Mesa agradeceu a intervenção, passando a palavra à Senhora Presidente da Junta para responder às questões apresentadas. Esta começou pelas faixas de gestão de combustível, salientando que uma coisa é plantar árvores para fazer sombra e melhorar a nossa qualidade de vida e outra são as chamadas faixas de gestão de combustível, tendo sido inerente aos fatídicos incêndios de 2017 que foi criada legislação específica, e essa informação encontra-se no mapa de faixas de gestão de combustível para o ano de 2022, o contrato interadministrativo, que refere que a existência de Faixas de Gestão de Combustível ao redor de edifícios, aglomerados populacionais, equipamentos e infra-estruturas – as denominadas Redes Secundárias de FGC – é obrigatória por lei desde 2006 e o decreto-lei n.º 124, cuja última actualização data de Janeiro de 2019, nos termos do n.º 3 da Cláusula 3.ª do Contrato Interadministrativo para a Execução das Faixas de Gestão de Combustível Paralelamente à Rede Viária Municipal, articulando o Município e o Gabinete de Protecção Civil, dado que são eles que sinalizam, advindo da legislação e da necessidade de proteger pessoas e bens. Referiu que compreende que será um trabalho difícil junto da população e que estas informações serão colocadas em editais para que todos possam ter acesso a elas. Em relação aos valores das AEC, foi esclarecido que todo o valor que está explanado é inerente ao pagamento dos serviços. No que se refere aos valores por trabalhos especializados, estes prendem-se com a necessidade de manutenção de viaturas e maquinaria. Quanto aos espaços verdes, foi esclarecido que foi feita contratação pública para uma empresa para a manutenção dos mesmos e por incumprimento de algumas partes e porque, infelizmente, nem sempre as empresas têm capacidade de resposta e este ano também motivado por baixas devido à pandemia COVID-19, nem sempre se verificou capacidade de responder às exigências dos cadernos de encargos, o que prolongou mais dois meses de efectivação do serviço. -----

O Presidente de Mesa agradeceu e, tendo sido esclarecidas as dúvidas apresentadas, procedeu-se à votação, separadamente, por minuta, para tomar efeito imediato. Tanto a segunda alteração modificativa (revisão) do orçamento para o ano de dois mil e vinte e dois como a segunda alteração modificativa (revisão) às grandes opções do plano PPI e PPA 2022-2025 foram aprovadas por unanimidade e por minuta. -----

De seguida, passou-se ao ponto nove, tendo o Presidente de Mesa passado a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia. Esta referiu que este tema já havia sido abordado no ponto anterior, que é decorrente da legislação, na medida em que as faixas de gestão de combustível são delineadas pelo Gabinete Municipal de Protecção Civil, visando acima de tudo a protecção das casas, dos bens e das pessoas e indicou que vão ser afixados editais. -----

O Presidente de Mesa agradeceu, questionando se algum dos membros da Assembleia pretendia usar da palavra. Passou então a palavra a Luís Matias, que referiu que em primeiro lugar o Partido Socialista pretendia agradecer à população dos Vicentes a disponibilização do espaço para realizar a Assembleia de Freguesia descentralizada, que entendem como extremamente importantes para que a população possa também participar. Referiu que já haviam alertado para a importância de a Junta de Freguesia ter meios adequados porque a área é enorme, o que fizeram na altura do orçamento, momento em que se estabelecem as orientações do dinheiro. Referiu que considera que a intervenção do público é muito importante e a Senhora Presidente de Junta, sendo a sua forma de estar, não pretende assustar o público, convindo incentivar e não desmotivar a participação, pois as apreciações são sinceras e as pessoas dizem o que sentem. Relativamente às faixas de combustível, referiu a sua perplexidade porque as zonas indicadas não contemplam a que é considerada de alto risco e que na carta está sinalizada como vermelha, que é a zona da serra logo acima dos Caseirinhos e Barrocal. Questionou sobre o que se terá passado para que esta zona não fosse considerada porque se a zona do Barrocal, nomeadamente a estrada de Santieira, tem zona de mato em baldio e precisa de ser limpa, a associação de compartes alertou para o facto de terem sido eles a financiar e a contratar a PMU para proceder a limpeza. Neste seguimento, perguntou se foi lapso ou se há alguma intervenção ou outro objectivo para aquela zona ou se vai ser intervencionada de outra maneira, porque o clima mudou e os eventos adversos e extremos estão a acontecer e aquela população está extremamente preocupada. -----

De seguida, foi passada a palavra a Elisabete Alves, que questionou sobre o que acontece aos resíduos que saem das árvores que são cortadas e que encaminhamento é dado a esses sobrantes. Deu ainda uma sugestão, no seguimento de a Presidente de Junta se ter referido à afixação de editais, sugeriu que estes sejam afixados nas árvores junto às estradas em toda a extensão que vai ser intervencionada. -----

O Presidente de Mesa agradeceu as intervenções, passando a palavra à Senhora Presidente de Junta para responder às questões apresentadas. Esta, respondendo a Luís Matias, referiu que não pretende que a sua forma de estar, extremamente frontal, seja impedimento para quem quer que seja fale consigo. Em relação à contratação pública e à alteração de orçamentos, quando foi feito no ano anterior, não era do conhecimento qual seria o Orçamento de Estado e, uma vez que um orçamento é uma previsão, as alterações modificativas servem para, em função do haver e do dever, se poder, com o devido rigor, reorganizar e redireccionar correctamente os recursos financeiros, sendo que o Executivo o faz de forma clara e transparente para que toda a comunidade o saiba. Em relação ao corte de mato, esclareceu que a legislação se refere à continuidade florestal e, quanto

ao restante, uma vez que nem todas as pessoas conseguem proceder à limpeza de tudo o que deveriam em tempo útil, o município sobrepõe-se aos particulares para que isso possa acontecer e possa ser feito. Solicitou que sempre que existir alguma propriedade da Junta de Freguesia que esteja a colocar em perigo, lhe seja comunicado para que possam agir prontamente. Referiu que em termos de meios, a Junta não consegue ter os meios próprios para fazer todas as intervenções que estão ao seu encargo e é por isso que recorre à contratação pública para limpeza e manutenção de espaços verdes e de gestão de faixas de combustível. Quanto à sugestão para afixação de editais, a Senhora Presidente de Junta agradeceu referindo que irão fazer não apenas isso, como também colocar nas missas, nos cafés, nas mercearias e em todos os locais que as pessoas frequentam para que possam ter acesso à informação. Relativamente aos sobrantes, esclareceu que são dados aos proprietários vinte dias para a sua retirada, após os quais, se isso não acontecer, são retirados pelos madeireiros que fizeram o abate de árvores. No que respeita às faixas de gestão de combustível, reforçou que são feitas pelo Gabinete Municipal de Protecção Civil e que não são indicadas todas de uma vez, pois existem imensas zonas que também têm de ser intervencionadas e é impossível fazer a intervenção em todo o município ao mesmo tempo, tendo sugerido que se alguém tiver alguma ideia no que às faixas de gestão de combustível se refere, para as partilharem pois certamente o Gabinete Municipal de Protecção Civil tê-las-á em consideração.-----

O Presidente de Mesa passou, de seguida, ao ponto décimo, marcação do local da próxima sessão de Assembleia de Freguesia. Tendo em conta que na última Assembleia a proposta de local foi apresentada pela bancada do PS, lançou a possibilidade à bancada do PSD, uma vez que a próxima sessão será igualmente descentralizada por não haver necessidade de consulta de documentos administrativos presentes na Junta. Foi proposto o lugar de Santorum, tendo assim ficado determinado o local. -----

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, usando da palavra, referiu que seguindo a política da descentralização das assembleias de freguesia, será também encetada a descentralização das reuniões do Executivo, aproveitando para informar a comunidade que no próximo dia 19 ocorrerá a primeira reunião do Executivo descentralizada, aberta à comunidade, na localidade de Arroiteia, pelas 21:30. -----

Por fim, tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa para dar por encerrada a sessão e agradecer a presença e os contributos de todos. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia -----

1ª Secretária -----

2ª Secretária -----